

Sarney ainda acha que pode haver entendimento

BRASÍLIA — O presidente do PDS, senador José Sarney, garantiu ontem que “estamos chegando a um nível de entendimento”, em torno da emenda do presidente da Câmara, deputado Flávio Marçillo, que restaura as prerrogativas do Congresso.

Em sua opinião “esse assunto deve ser tratado a nível de Parlamento, uma vez que se trata de matéria interna corporis. “Aqui é que deveremos debatê-la e encontrar soluções através da negociação interna.

“A Emenda Marçillo — disse Sarney — se insere na orientação do partido de fortalecer o Poder Legislativo, um dos pontos destacados do manifesto do PDS. Estamos chegando a um nível de entendimento satisfatório”.

Ele insistiu em que “no tocante à figura do decurso de prazo, a matéria deve entrar na ordem do dia para votação, limitando-se, porém, a 5 ou 10 o número de sessões em que isso ocorreria, para não prejudicar os trabalhos legislativos. Somente depois disso, a matéria seria aprovada por decurso de prazo. O que o Congresso receia é que essas matérias esgotem o prazo na sua tramitação e não cheguem ao plenário. Esta fórmula atende as prerrogativas do Congresso e o resguarda”.

Sarney também é favorável a que o Congresso possa votar sua convocação extraordinária e se opõe à reeleição dos dirigentes das mesas da Câmara e do Senado.

21 MAR 1980

TRIBUNA DA IMPRENSA